

Análise do Discurso Lacaniana: em Defesa de um Nome Próprio

Análisis del Discurso Lacaniano: en Defensa de un Nombre Próprio

Lacanian Discourse Analysis: a Plea for a Proper Name

Almerindo Antonio Boff

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7034-3805>

Universidade de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul/Brasil

Declaração de Direito Autoral

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais e científicas desde que citada a fonte conforme a licença CC-BY da Creative Commons.



[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Resumo

A análise do discurso é um instrumento de pesquisa amplamente utilizado em Psicologia a partir de perspectivas teóricas muito diversas. A análise do discurso lacaniana parte das concepções teóricas da psicanálise de Jacques Lacan, tendo tido em Michel Pêcheux um dos seus primeiros desenvolvimentos. O presente ensaio expõe um breve histórico da sua evolução e discute o interesse da utilização contemporânea da expressão “análise do discurso lacaniana” proposta por Ian Parker em 2005.

Palavras-chaves: Análise do discurso; Análise do discurso lacaniana; Análise lacaniana do discurso; Jacques Lacan; Ian Parker.

Resumen

El análisis del discurso es un instrumento de investigación ampliamente utilizado en Psicología a partir de perspectivas teóricas muy diversas. El análisis del discurso lacaniano parte de las concepciones teóricas del psicoanálisis de Jacques Lacan, habiendo tenido en Michel Pêcheux uno de sus primeros desarrollos. El presente ensayo expone un breve historial de su evolución y discute el interés de la utilización contemporánea de la expresión "análisis del discurso lacaniano" propuesta por Ian Parker en 2005.

Palabras clave: Análisis del discurso; Análisis del discurso lacaniano; Análisis lacaniano del discurso; Jacques Lacan; Ian Parker.

Abstract

Discourse analysis is a widely used research tool in Psychology from very different theoretical perspectives. Lacanian discourse analysis starts from the theoretical conceptions of the psychoanalysis of Jacques Lacan, having in Michel Pêcheux one of its first developments. This essay presents a brief history of its evolution and discusses the interest of the contemporary use of the expression "lacanian discourse analysis" proposed by Ian Parker in 2005.

Keywords: Discourse analysis; Lacanian discourse analysis; Jacques Lacan; Ian Parker.

Um Nome, Muitos Pais, Discursos Diversos

A análise do discurso é um instrumento de pesquisa qualitativa amplamente utilizado em Psicologia, tendo a expressão “análise do discurso” sido cunhada pelo linguista Zellig Harris em trabalho de 1952 (Harris, 1952). A partir dos anos 60, a expressão passou a ser utilizada a partir de perspectivas teóricas muito diversas que podem, a grosso modo, ser consideradas como tributárias ou da pesquisa no meio acadêmico da psicologia e da sociologia anglófonas, ou da tradição crítica do estruturalismo francês. O trabalho pioneiro da análise do discurso lacaniana deriva desta segunda tradição e está representado na obra de Michel Pêcheux.

Para contextualizar a discussão que pretendemos propor neste ensaio, iniciaremos apresentando alguns aspectos da obra que tem como título *Lacan, discourse, event: new psychoanalytic approach to textual indeterminacy*. Nesta obra, dois pesquisadores com longa experiência na análise do discurso lacaniana¹, Ian Parker e David Pavón-Cuéllar, apresentam uma compilação de trabalhos de diversos autores que foram consolidando os aspectos teórico-metodológicos desta modalidade de análise do discurso (Parker & Pavón-Cuéllar, 2014).

Segundo estes autores, a expressão “análise do discurso” foi cunhada pelo linguista Zellig Harris em trabalho de 1952 (Harris, 1952). Especialmente ao longo da década de 60, a análise do discurso foi progressivamente deixando de pertencer ao campo da linguística e passando a integrar o arsenal metodológico da investigação científica em outras ciências humanas e sociais. Seus principais desenvolvimentos teóricos se deram,

por um lado, a partir da tradição da pesquisa acadêmica na psicologia e sociologia anglófonas, e, por outro lado, a partir da influência crítica do estruturalismo francês. Sendo Jacques Lacan um dos grandes pensadores do estruturalismo francês a partir da década de 50, a influência do seu pensamento não tardou a propiciar os primeiros desenvolvimentos da análise do discurso lacaniana nos trabalhos de Michel Pêcheux (Pêcheux, 1969). Já na década de 80 a influência do pensamento lacaniano aparece no caso das análises de enfoque marxista de Jameson (Jameson, 1981) e da teoria do discurso de Laclau e Mouffe (Laclau & Mouffe, 1985; Lopes & Mendonça, 2015).

Embora a influência do pensamento de Lacan sobre a análise do discurso em muito autores possa ser traçada sem solução de continuidade desde então, a acumulação destas múltiplas experiências culminou por levar à formulação das bases teórico-metodológicas do que se pode denominar “análise do discurso lacaniana”, nomeação proposta por Ian Parker em 2005 (Parker, 2005). Neste contexto, Pavón-Cuéllar lançou também o primeiro livro dedicado exclusivamente a apresentar a aplicação de noções lacanianas de análise do discurso em psicologia social (Pavón-Cuéllar, 2006). Para um exame mais aprofundado dos passos do desenvolvimento teórico da análise do discurso lacaniana, se pode recomendar, entre muitas possíveis, a leitura da obra inicialmente citada nesta seção, na qual são compilados textos de dezenas de autores que aplicaram este desenvolvimento teórico a múltiplos campos de investigação (Parker & Pavón-Cuéllar, 2014). Também é importante a revisão do assunto apresentada em publicação

¹ “Análise do discurso lacaniana” foi a opção aqui escolhida para verter para o Português a expressão “lacanian discourse analysis”. Após a submissão do presente artigo, a tradução “análise lacaniana de discurso” foi empregada em importante publicação recente. (Lara Júnior; Dunker; Pavón-Cuéllar, 2019).

brasileira recente (Dunker, Paulon, & Milán-Ramos, 2016).

Nomes Brasileiros

Após termos assim esboçado brevemente este percurso de desenvolvimento teórico, podemos agora passar a indagar a respeito da atualidade do uso da expressão “análise do discurso lacaniana” na produção acadêmica brasileira. É possível tentar obter uma resposta a esta questão aplicando-se o descritor “análise do discurso lacaniana” para levantamento de referências no buscador mais utilizado pelos nossos estudantes universitários, o “Google acadêmico”, em português, sobre artigos publicados em 2018. Para construir nossa argumentação, adotamos o procedimento de examinar os trinta primeiros artigos apresentados pelo buscador, com texto integral disponível na internet e produzidos no meio acadêmico brasileiro. Esta busca originou, em janeiro de 2019, aproximadamente 1.400 referências (acesso em 08/01/2019).

Passamos, a seguir, à tarefa de examinar se o buscador selecionou fidedignamente as referências apresentadas. Adotou-se o critério de considerar que a seleção foi fidedigna quando o texto versava sobre análise do discurso e incluía na discussão referências a textos de Lacan ou de autores influenciados pelo pensamento de Lacan. Encontrou-se que o buscador selecionou fidedignamente as referências em 26 dos 30 artigos verificados. É muito importante salientar que três artigos restantes também tomam por referência conceitual as psicanálises freudiana ou lacaniana, ou a teoria do discurso de Laclau & Mouffe, embora não entrem especificamente no tema da metodologia da análise do discurso. Se pode dizer, portanto, que praticamente todos os artigos brasileiros referidos incluem em sua sustentação teórica, direta ou indiretamente, uma discussão com as teorias psicanalíticas sobre o discurso.

Uma segunda observação importante foi que não encontramos nos artigos examinados a denominação “análise do discurso lacaniana” para designar o método de análise referido. Apesar de não portar esta designação, os artigos trabalham com os conceitos da psicanálise lacaniana. No que se refere à forma de designar o método observa-se uma importante dispersão dos termos empregados. Uma forma encontrada para referir o método de análise do discurso que usa conceitos teóricos lacanianos é simplesmente “análise de discurso”, acrescentando-se a seguir que se trata de análise do discurso associada ao uso da psicanálise lacaniana. Em outros artigos, embora isso não esteja já de início explicitado, é possível facilmente fazer esta constatação ao observar que a bibliografia citada remete a textos ou conceitos de Lacan e de psicanalistas lacanianos. Uma forma que também se pode considerar como referindo ao método de influência teórica lacaniana é “análise de discurso pêuchetiana”, ou “análise de discurso de Michel Pêcheux”, remetendo à literatura teórica lacaniana. Também são encontradas as expressões “teoria do discurso” ou “proposta lacaniana dos discursos”, entre outras.

Peço ao leitor que neste momento anote um ponto importante para a reflexão que levantaremos adiante, que é a indagação a respeito de se estas referências a ideias de Lacan nestes artigos remetem a algum tipo de identidade entre os procedimentos realizados e os procedimentos referidos por Ian Parker com a expressão “análise do discurso lacaniana”, conforme descreveremos a seguir.

Lusofonia, Anglofonia

O próximo passo para construir nossa argumentação foi repetir o procedimento acima, agora digitando o descritor “lacanian discourse analysis” e examinando os trinta primeiros artigos referidos em inglês e com texto integral disponível na internet. Observa-

se um quadro completamente diferente em relação à busca realizada em português. O buscador mostrou um desempenho bastante inferior quanto à fidedignidade, já que apenas oito dos artigos referidos apresentaram um trabalho que discute aspectos de uma análise do discurso lacaniano. Embora a teoria lacaniana esteja presente em grande número deles, ela não chega a embasar a discussão de uma teoria ou método de análise do discurso, com exceção de um deles, que apresenta em seu “Abstract” a expressão “Lacanian discourse analysis” (Langer, Buun, & Fellows, 2018). Além da literatura lacaniana, são também referidas com frequência a teoria do discurso de Laclau e a análise do discurso crítica (*critical discourse analysis*). Ao contrário do que ocorre nos artigos brasileiros, a citação ao trabalho de Pêcheux nestes artigos examinados não é significativa.

Surpreendente? Não deve ser. Há muito sabemos do abismo que frequentemente separa as produções intelectuais anglófonas e francófonas. Pode-se fazer também esta constatação ao verificar que em uma recente recapitulação da história do estruturalismo, o estruturalismo francês não é sequer mencionado (Bokulich & Bokulich, 2011). Apresentei um comentário mais amplo sobre esse fato em trabalho anterior (Boff, 2017).

A partir destas observações, podemos verificar que a análise do discurso lacaniana tem ampla prevalência na produção acadêmica brasileira, evidenciando a vitalidade da disseminação no Brasil da tradição crítica do estruturalismo francês e do pensamento lacaniano na análise do discurso desenvolvida na universidade brasileira contemporânea.

Um Saber Sem Nome?

Portanto, a “análise do discurso lacaniana” está abundantemente presente na produção da literatura científica brasileira contemporânea, embora sem que seja usada

esta denominação. A partir disso, pode ser feita uma indagação pertinente: como não se trata de um saber sem nome, trata-se então de um saber que evita dizer seu nome próprio? Esta constatação enseja a discussão a respeito de possível conveniência desta utilização.

Como já vimos, a explicitação da expressão “análise do discurso lacaniana” foi feita por Ian Parker, em 2005, no âmbito da psicologia discursiva crítica. A forma deliberadamente vaga e não restritiva pretende servir para designar, em um sentido amplo, e tanto dentro quanto fora da Psicologia, as mais diversas maneiras de aplicar o pensamento de Lacan à análise do discurso. É muito importante salientar, ao mesmo tempo, que esta denominação genérica não pretende de nenhuma maneira negar ou borrar as grandes diferenças entre distintas maneiras de compreender ou empreender a análise do discurso tributária do pensamento de Lacan (Parker & Pavón-Cuéllar, 2014. p. 4).

No seu texto inicial, Ian Parker tratou de destacar sete elementos chave que caracterizam e sustentam a análise lacaniana do discurso: as qualidades formais do texto, a ancoragem da representação, os conceitos de agência e determinação, o papel do conhecimento, as posições na linguagem, os impasses de perspectiva e a interpretação do material textual (Parker, 2005). Em texto posterior, Parker detalhou estes sete elementos em 21 aspectos mais precisos da teoria lacaniana, utilizando para isso a análise de uma entrevista encontrada em um filme (Parker, 2010). Observa-se assim o empreendimento de Parker de avançar no sentido de detalhar uma possível metodologia de análise do discurso concebida a partir dos conceitos da psicanálise lacaniana. Ele problematiza esta modalidade de análise do discurso em termos teórico-metodológicos, dirigindo-se ao meio acadêmico da Psicologia. Procura avançar no sentido de colocar a teoria da análise do discurso lacaniana em diálogo com as outras concepções teóricas da análise do

discurso presentes no mundo acadêmico e que se constituem a partir de perspectivas teóricas divergentes em relação aos supostos teóricos da psicanálise lacaniana.

Este é o momento de indagar se poderia haver alguma vantagem em adotar-se a expressão proposta por Ian Parker para designar, de maneira ampla, os trabalhos que se baseiam na compreensão lacaniana da análise do discurso. Com este objetivo, observamos algumas publicações brasileiras dos últimos dez anos para responder à questão levantada anteriormente à respeito da medida em que a referência à literatura lacaniana está significativamente representada, se confere algum tipo de identidade aos procedimentos metodológicos de análise do discurso adotados, e especificamente procurando-se verificar se os aspectos metodológicos apresentados por Ian Parker estão contemplados nesta literatura. Nossa resposta acaba sendo pela negativa, o que pode ser constatado pelo exame destas publicações.

Dentre elas, salientamos aqui aquelas derivadas da realização, em abril de 2008, pelo PPG em Estudos Linguísticos (PosLin) da Faculdade de Letras da UFMG, do III Simpósio Internacional sobre Análise do Discurso, que resultou na publicação, entre 2008 e 2011, dos quatro volumes de Análise do discurso hoje (Lara, Emediato, & Machado, 2008; Lara, Machado, & Emediato, 2008; Machado & Mello, 2010; Emediato & Lara, 2011). Em 2014, Sérgio A. Freire de Souza trabalhou na explicitação dos procedimentos metodológicos da análise do discurso (Souza, 2014). Entre 2016 e 2018 foram publicados estudos examinando as afinidades epistêmicas franco-brasileiras (Machado, Santos, & Jesus, 2016; Machado & Jesus, 2018) e em 2018 foi publicada a terceira edição, revista e ampliada,

da conhecida obra de Marlene Guirado (Guirado, 2018). Finalmente, juntamos a estes o recente lançamento, em inglês, do guia de análise do discurso dirigido a estudantes editado pela Routledge (Jones, 2019).

O que podemos verificar é que os procedimentos metodológicos de análise do discurso lacaniana, incluindo os apresentados por Parker, não estão importantemente referidos na literatura examinada. Penso que a relevância atual desta linha teórica no Brasil justifica sua mais ampla divulgação. Tendo em vista a importância do trabalho de Parker para o desenvolvimento da análise do discurso baseada no pensamento de Lacan, considero que o uso da denominação por ele proposta pode ser um fator positivo para a divulgação e implementação da pesquisa em torno do seu desenvolvimento teórico.

Em Defesa de um Nome Próprio

O presente ensaio procurou colocar em discussão o interesse pela adoção do uso da expressão “análise do discurso lacaniana”, proposta por Ian Parker em 2005. Observamos que há uma grande dispersão quanto aos termos empregados para designar a análise do discurso influenciada pelo pensamento de Jacques Lacan. Considera-se, a partir da presente discussão, como sendo vantajosa a adoção da expressão proposta por Parker para o intuito de facilitar a obtenção de uma visão de conjunto da fertilidade do pensamento lacaniano para a análise do discurso, sem deixar de salientar a importante diversidade conceitual dentro desta vertente teórica. A expressão “análise do discurso lacaniana” nos parece um nome próprio e apropriado para designar o trabalho de análise do discurso derivado do pensamento seminal de Jacques Lacan.

Referências

- Boff, A. A. (2017). *Freud, Lacan, Derrida: psicanálise em différance*. Porto Alegre: Editora Fi.
- Bokulich, A., & Bokulich, P. (2011). *Scientific structuralism*. Boston studies on philosophy of science, 281. New York: Springer.
- Dunker, C. I. L., Paulon, C. P., & Milán-Ramos, J. G. (2016). *Análise psicanalítica de discursos: perspectivas lacanianas*. São Paulo: Estação das Letras e Cores.
- Emediato, W., & Lara, G. M. P. (Orgs.) (2011). *Análises do discurso hoje* (Vol. 4). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Harris, Z. S. (1952). Discourse Analysis: A Sample Text. *Language*, 28(4), 474-494. doi:[10.2307/409683](https://doi.org/10.2307/409683)
- Guirado, M. (2018). *Análise do discurso e psicanálise: matrizes institucionais do sujeito psíquico* (3a ed.). Curitiba: Appris.
- Jameson, F. (1981). *The political unconscious: narrative as a socially symbolic act*. New York: Cornell University Press.
- Jones, R. H. (2019). *Discourse analysis: a resource book for students* (2a ed.). New York: Routledge.
- Laclau, E., & Mouffe, C. (1985). *Hegemony and socialist strategy: toward a radical democratic politics*. London: Verso.
- Langer, S., Buun, G., & Fellows, N. (2018). Towards a Psychosocial Pedagogy: The 'student journey', intersubjectivity, and the development of agency. *Teaching and Learning in Action*, 13(1). Recuperado de <http://www.celt.mmu.ac.uk/ltia/index.php>
- Lara, G. M. P., Emediato, W., & Machado, I. L. (Orgs.) (2008). *Análises do discurso hoje* (Vol. 1). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Lara, G. M. P., Machado, I. L., & Emediato, W. (Orgs.) (2008). *Análises do discurso hoje* (Vol. 2). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Lara Júnior, N., Dunker, C. I. L., & Pavón-Cuéllar, D. (Orgs.) (2019). *Análise lacaniana de discurso: subversão e pesquisa crítica*. Curitiba: Appris.
- Lopes, A. C., & Mendonça, D. (Orgs.) (2015). *A teoria do discurso de Ernesto Laclau: ensaios críticos e entrevistas*. São Paulo: Annablume.
- Machado, I. L., & Mello, R. (Orgs.) (2010). *Análises do discurso hoje* (Vol. 3). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Machado, I. L., Santos, J. B. C., & Jesus, S. N. (Orgs.) (2016). *Análise do discurso: afinidades epistêmicas franco-brasileiras*. Curitiba: CRV.
- Machado, I. L., & Jesus, S. N. (Orgs.) (2018). *Análise do discurso: afinidades epistêmicas franco-brasileiras* (Tomo II). Curitiba: CRV.
- Parker, I. (2005). Lacanian Discourse Analysis in Psychology: Seven Theoretical Elements. *Theory & Psychology*, 15(2), 163–182. doi: [10.1177/0959354305051361](https://doi.org/10.1177/0959354305051361)
- Parker, I. (2010). Psychosocial studies: Lacanian discourse analysis negotiating interview text. *Psychoanalysis, Culture & Society*, 15, 156-172. doi: [10.1057/pcs.2009.21](https://doi.org/10.1057/pcs.2009.21)
- Parker, I., & Pavón-Cuéllar, D. (Eds.) (2014). *Lacan, discourse, event: new psychoanalytic approaches to textual indeterminacy*. New York: Routledge.
- Pavón-Cuéllar, D. (2006). *Le révolutio-m'être: notions lacaniennes appliquées à l'analyse de discours en psychologie sociale*. Paris: Psychophores.
- Pêcheux, M. (1969). *Analyse automatique de discours*. Paris: Dunot.
- Souza, S. A. F. (2014). *Análise de discurso: procedimentos metodológicos*. Manaus: Instituto Census.

Dados sobre o autor:

- *Almerindo Antonio Boff*: Doutor em Filosofia (PUCRS). Mestre em Psicologia (UFRGS). Membro Pleno da Sigmund Freud Associação Psicanalítica (Porto Alegre - RS). Professor Adjunto no Curso de Medicina (UNISC).